

Relatório de Gestão **2025**

ROTA DO GUADIANA

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO

Índice

Introdução 3
1. Consolidação da Associação, Edifícios e Equipamentos 5
2. Balanço social 9
3. Comunicação e relacionamento externo 10
4. Gestão de projetos 12
4.1. Educação, Formação e Aprendizagem ao Longo da Vida 13
4.2 Apoio a grupos desfavorecidos e animação de comunidades 14
4.2.1- Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes 14
4.3 Desenvolvimento Rural 16
4.3.1- Desenvolvimento Local de Base Comunitária - DLBC 16
4.3.1.1 - DLBCMEG 2014-2020 16
4.3.1.2 - DLBCMEG 2023-2027 20
4.3.1.3 - SIPAM 21
4.3.2 - Cooperação LEADER 14/20 22
4.3.3 - Bioregião da MEG 22
4.3.4 – Plano de Desenvolvimento Local de BIOMEG 2025-28 23
5. Relatório Financeiro 24

Introdução

O presente relatório reporta-se ao ano de 2025 e a sua apresentação no Conselho Fiscal e posteriormente em Assembleia-geral visa assegurar o cumprimento do art.21º dos Estatutos da Associação (competências da direção) e demais obrigações regulamentares em vigor. Para uma melhor perceção do conjunto de atividades e contas por parte dos associados e demais entidades, optou-se pela análise circunstanciada daquilo que foram as iniciativas de consolidação da associação em matéria de instalações e equipamentos, dos aspetos de comunicação e relacionamento externo, da implementação de projetos de desenvolvimento sociais económicos locais, da procura de novas dimensões de atuação, da prestação de serviços externos como sustentáculo económico da entidade e do comportamento económico-financeiro. Na sua última parte, o relatório transmite um balanço global e procede a recomendações para os anos vindouros.

Acerca do ano de 2025 poderá transmitir-se que apesar da manutenção de um contexto menos positivo ao nível financeiro, devido a atrasos no período de transição, foram asseguradas diversas frentes de trabalho, testemunhas não só da vitalidade da Associação, mas, também, da diversidade da sua atuação.

No âmbito da inclusão social, o ano de 2025, ficou marcado pela retoma da atividade do nosso Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes – CLAIM Serpa/Pias, já que a Rota do Guadiana-ADI assinou, dia 4 de julho, protocolo tripartido com a AIMA e o Município de Serpa, em que ambas as entidades contribuem financeiramente para a manutenção deste serviço. Apesar do protocolo só ter sido assinado em julho, em junho já dispúnhamos de um técnico afeto ao CLAIM o que permitiu que, com o apoio financeiro do município de Serpa, se tivesse comemorado o Dia da Interculturalidade e da Partilha, naquele que é já um evento que marca a agenda anual da associação e que integra o habitual Encontro de Culturas de Serpa. Realizado no mercado municipal e na biblioteca municipal de Serpa, este dia tem contribuído fortemente para a afirmação do trabalho do CLAIM no concelho, promoção da diversidade e diálogo intercultural, aproximando a população local das comunidades imigrantes, com a descoberta de novos sabores, cheiros e expressões musicais.

No quadro da animação territorial, o ano de 2025, marca também a preparação e aprovação da Estratégia e Plano de Ação – Plano de Desenvolvimento Local da BIOMEG, 2025-28, submetida ao Alentejo 2030, no âmbito do Aviso ALT2030-IT_PC_NURB-2024-26- Parcerias para a Coesão não Urbanas na Região Alentejo.

No plano da animação económica, a associação manteve a dinâmica de encerramento do DLBC, no âmbito da Estratégia 14/20,

Introdução

ocorridas devido às medidas de transição da PAC, as quais reforçaram financeiramente essa Estratégia). Por outro lado, viu aprovada a Estratégia 23-27, no âmbito do DLBC, o que garante um quadro de estabilidade e de trabalho para os próximos anos, assente numa rede de parceiros que continua a acreditar na capacidade da Rota do Guadiana – ADI, como entidade gestora e de referência no âmbito do desenvolvimento local integrado.

A receção dos comentários/sugestões de alteração por parte da FAO, acerca do SIPAM "O Montado da Serra de Serpa" e a sua resposta marcaram a continuidade dos trabalhos nesta matéria. No dia 31 de Outubro , a RG-ADI recebeu na sede da FAO em Roma, o certificado de reconhecimento do SIPAM.

Ao nível da cooperação nacional e transnacional, merece aqui destaque o empenho da associação em concretizar as ações previstas no âmbito do projeto de cooperação com Cabo Verde "Capacitar e Promover para Desenvolver" bem como dos outros dois projetos, "Queijos de Portugal" e "Faixa Piritosa Ibérica".

No que concerne à melhoria das condições de trabalho decorreram os trabalhos de mudança de sede com a instalação a 14 de Janeiro da totalidade dos serviços. Durante todo o ano de 2025 realizaram-se importantes intervenções de recuperação do edif´´icio e melhoria das condições de trabalho.

Por último, assegurou-se a participação em congressos e eventos, bem como a produção de materiais gráficos e audiovisuais.

1. Consolidação da Associação, Edifícios e Equipamentos

Edifício sede

Ao longo do ano foram realizados trabalhos de limpeza e manutenção e transporte de equipamentos e arquivos para a nova sede.

Edifício da Antiga Biblioteca / nova sede da Associação

Após procedimentos de limpeza, transferência de arquivos e de mobiliário com vista à transferência da equipa, a Associação instalou-se edifício em 14 de Janeiro de 2025, momento em que as novas comunicações foram operacionalizadas.
Face à degradação de algumas partes do edifício, no âmbito do projeto Parcerias para a Coesão não Urbana, inscreveu-se uma verba para a sua reparação muito embora tal esteja dependente da saída de um aviso específico do Programa Alentejo 20/30 o que não veio a acontecer durante 2025.
Não obstante, foram realizadas maioritariamente com trabalho voluntário, importantes ações de recuperação, de melhoria das condições de trabalho e de criação de espaços específicos para as diferentes atividades e valências da Associação, conforme as fotos ilustram:

Remodelação integral da aparelhagem elétrica





1. Consolidação da Associação, Edifícios e Equipamentos

Remodelação de WC principal






Renovação integral de esgotos do edifício - obra realizada pela CMSerpa




1. Consolidação da Associação, Edifícios e Equipamentos

Pinturas e envernizamento



Criação de salas de reuniões e centro de documentação





Regularização de espaço exterior e enchimento de antigas fossas







1. Consolidação da Associação, Edifícios e Equipamentos

1ª Pintura exterior e colocação de lettering





Posto de S. Marcos

No âmbito da participação da RG-ADI na Comissão de Co-gestão do PNVG e, visando o cumprimento dos objetivos contidos no protocolo de cedência RG-ADI/CMSerpa, foi possível assegurar o investimento de 14 000.00€ materializado na construção de uma bikestation no quadro de um projeto candidatado ao Fundo Ambiental.





Viaturas

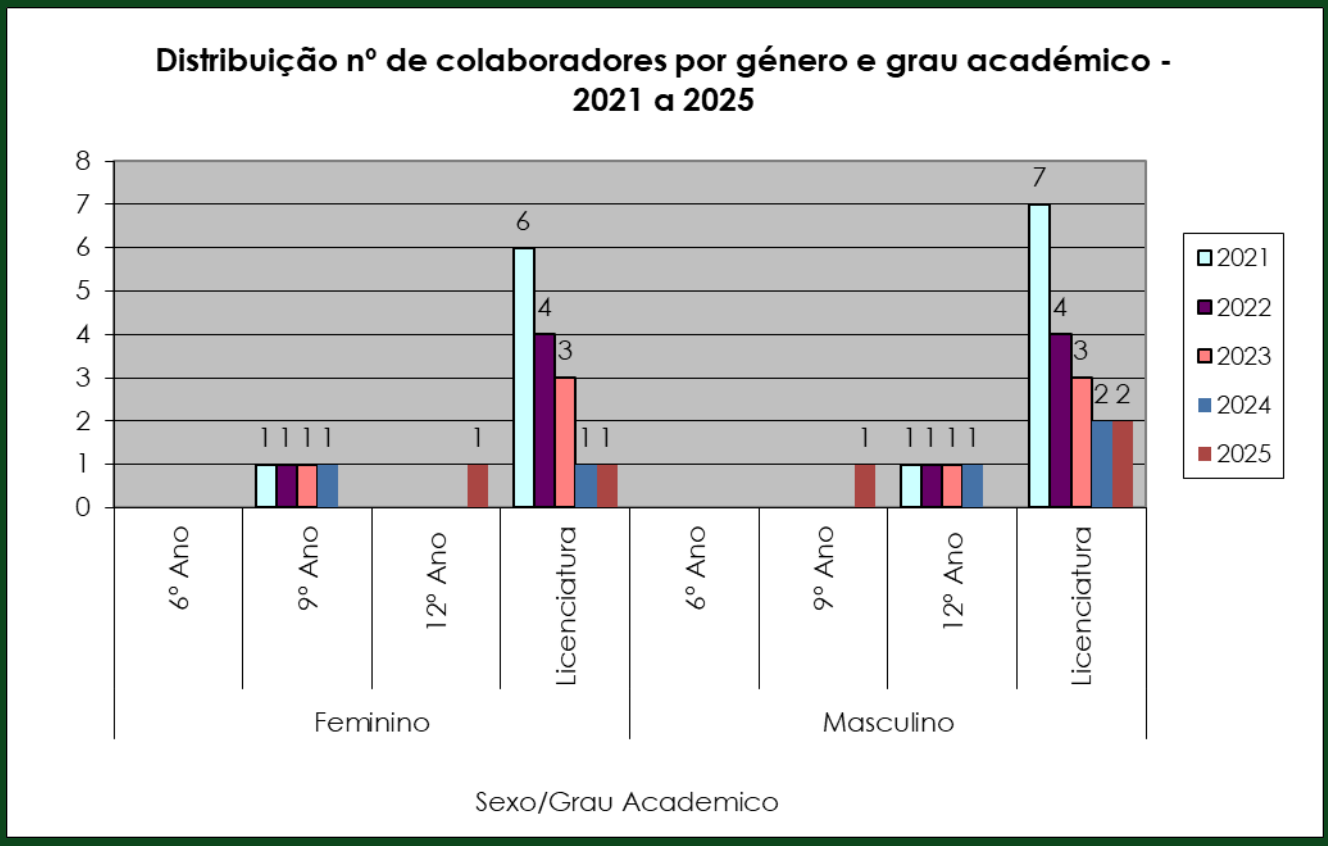
A associação procedeu a ações de reparação e manutenção das suas viaturas.

2. Balanço social

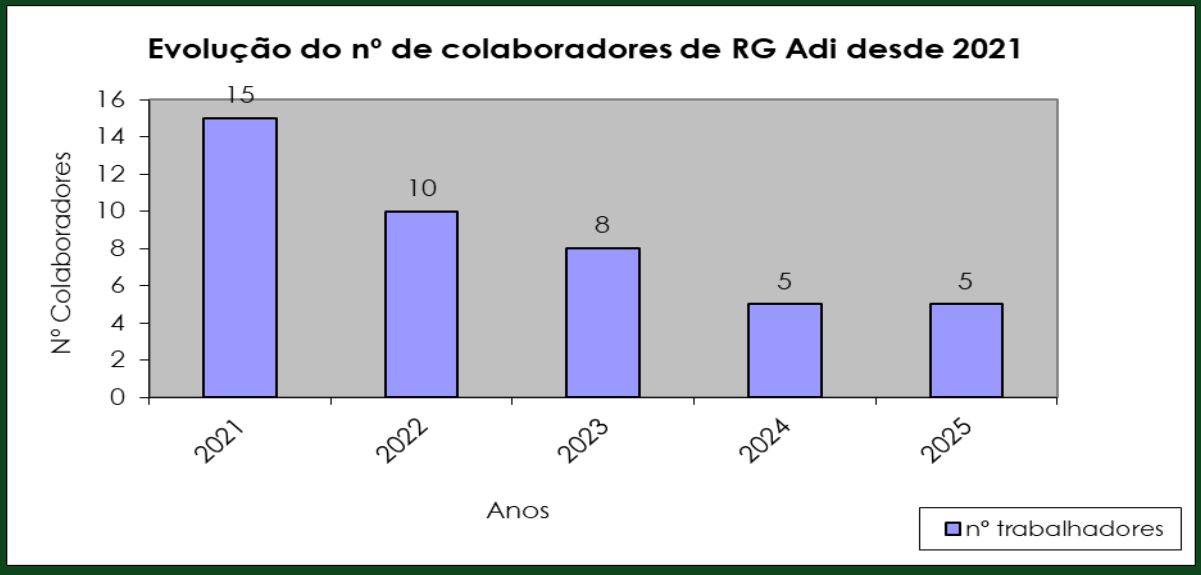
A associação iniciou o ano de 2025 com um corpo de 5 trabalhadores remunerados, tendo-se verificado a saída, já perto do final do ano de 2 trabalhadoras (rescisão por iniciativa das trabalhadoras).

No decurso do ano verificou-se a contratação de um auxiliar de serviços de manutenção e de uma trabalhadora para o CLAIM que, por razões pessoais pediu a sua demissão (referida no 1º paragrafo).

O quadro seguinte apresenta a distribuição por género e grau académico:

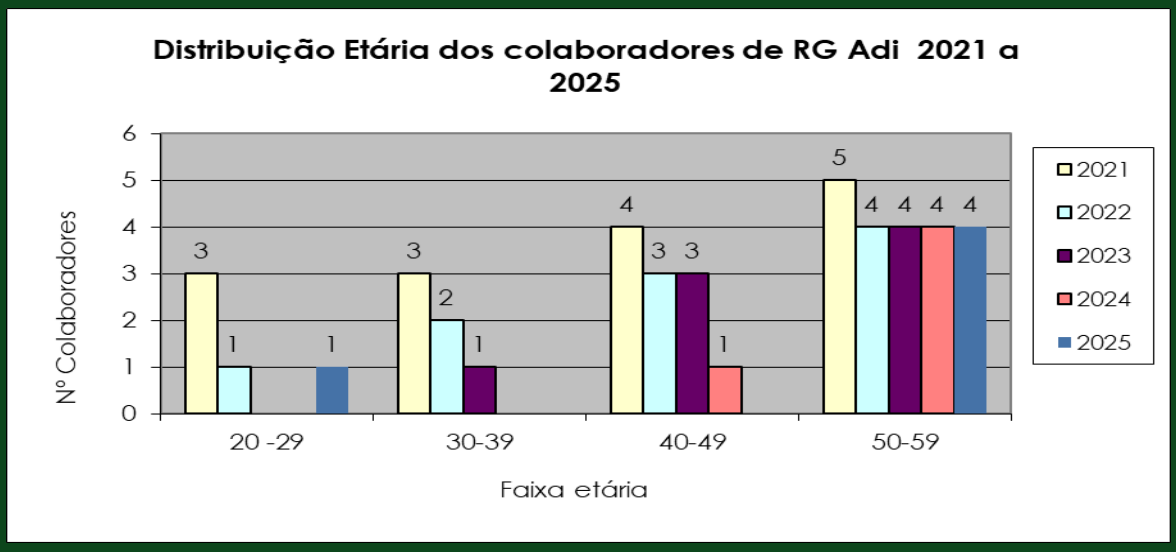


O quadro seguinte mostra a evolução do nº de trabalhadores nos anos de 2021 a 2025.



2. Balanço social

A distribuição etária dos colaboradores alterou-se face às características iniciais em função das saídas e entradas verificadas.



A evolução quer do total de remunerações pagas, quer da sua composição além de ser, em primeiro lugar, resultado das medidas de contenção operadas pela Associação, espelha, num segundo momento, aquilo que tem sido a evolução em matéria de política fiscal.

Ainda no que concerne à componente interna nesta primeira abordagem ao balanço social, destaca-se a participação em seminários e encontros on line como alternativas à frequência de formação presencial.

3. Comunicação e relacionamento externo

No âmbito da comunicação e relacionamento externo, realizaram-se as seguintes atividades:

Divulgação / Promoção da Associação

- Participação na Feira do Queijo de Serpa (21-23 fevereiro) com stand alusivo ao SIPAM;
- Melhoria do Site da organização através da sua tradução para inglês;
- Participação em seminário no âmbito do projeto de criação da Bioregião de Ourém, no auditório da CM Ourém, a 10 de Abril;
- Participação em seminário no âmbito do projeto de criação da Bioregião do Algarve, no mercado de Tavira, a 12 de Abril;
- Apresentação publica dos resultados do projeto da Faixa Piritosa Ibérica, em conjunto com os restantes parceiros, na Ovibeja a 1de Maio;
- Organização e promoção do Dia da Interculturalidade e da Partilha, dia 8 junho 2025;
- Participação na Feira Nacional da Agricultura no Stand dedicado às Bioregiões promovido pela CM Idanha a Nova) e no espaço de degustação e mostra de produções biológicas, com presença de produtores da Biomeg;

3. Comunicação e relacionamento externo

Participação noutras entidades e movimentos

- Comissão de Co-gestão do PNVG
- ANIMAR;
- Rede Europeia Anti Pobreza;
- Federação Minha Terra;
- Membro do NE e CLAS da Rede Social do concelho de Serpa;
- Membro do NLI-RSI, Câmara Municipal de Serpa;
- Participação na INNER (Internacional Network of Eco-Regions);
- Participação no Conselho de Co-gestão do Parque Natural do Vale de Guadiana.

Protocolos (gestão/criação)

- Câmara Municipal de Serpa – Onde se destaca a realização de uma reunião a 21/11/25 com o novo executivo, tendo sido entregue um memorando com o objetivo de apresentar aquilo que é o relacionamento interinstitucional atual, através da sistematização das situações e projetos conjuntos;
- INIAV, IP;
- IPBeja;
- Junta de freguesia de Brinches – Dedicado ao CLAIM
- Junta de freguesia de Pias – Dedicado ao CLAIM
- Assinatura de Acordo de Consórcio para a implementação do PDL BIOMEG 2025-28, com as seguintes entidades: Município de Mourão, Município de Barrancos, Município de Moura, Município de Serpa, Município de Mértola, INIAV, NERBE, AGROBIO, CEBAL.

Relacionamento com Sócios

- Mobilização dos associados em torno da discussão e preparação do Plano de Atividades 2026 concluindo-se com Assembleia-geral para a sua aprovação;
- Mobilização dos associados através da divulgação e convite para eventos;

4. Gestão de projetos

A intervenção direta da Rota do Guadiana ocorreu em duas principais frentes de trabalho, a saber: a) a animação de comunidades e apoio a grupos desfavorecidos e b) a gestão de programas integrados de desenvolvimento rural, onde ocorrem intervenções específicas nos domínios do apoio a empresas, da criação de postos de trabalho, da valorização patrimonial e ambiental, da produção e alimentação biológicas, da valorização de produtos e serviços locais, em suma, da diversificação de atividades. Esta vertente integra ainda diversos projetos de cooperação entre GAL, de âmbito regional, nacional e transnacional.

A descrição detalhada das atividades desenvolvidas nas frentes mencionadas, apesar de ser seguidamente detalhada, poderá ser sumarizada através das candidaturas que a RG tinha ativas no final de 2025, a saber:

Designação	Programa	Situação
DLBC	PDR2020	Em curso
Cooperação DLBC Queijos	PDR2020	Conclusão
Cooperação Cabo Verde	PDR2020	Conclusão
Cooperação F.P.Ibérica	PDR2020	Conclusão
DLBC 23/27	Pepac 23/27	Inicio da implementação
PDL BIOMEG, 2025-28	Alentejo 2030	Inicio da implementação
CLAIM Serpa/Pias	AIMA e CMSerpa	Em curso

4.1. Educação, Formação e Aprendizagem ao Longo da Vida

No campo da educação, formação e aprendizagem ao longo da vida, no ano de 2025, a associação dinamizou 1 ação de formação privada em horário laboral dedicada às ferramentas de Inteligência Artificial. O volume de formação realizado foi de 54 horas. Para dinamizar a ação, a associação recorreu a uma formadora externa contratada para o efeito.

Designação da Ação	Datas realização	Nº. horas realizadas	Nº. participantes envolvidos
Inteligência Artificial na Educação e Formação	5 de junho 2025	6	9
Total		6	9

Avaliação

Globalmente o grupo manifestou grande satisfação com a formação realizada, já que a maioria das respostas se situam, para todos os itens entre o totalmente satisfeito e o satisfeito. Apenas no item da duração da ação houve uma resposta de insatisfação. O item avaliação global da formação é avaliado na pontuação máxima: 100% totalmente satisfeitos. No que respeita a sugestões, as apresentadas vão no sentido de dar continuidade a esta ação com mais horas para aprofundamento das plataformas de IA apresentadas. A tabela seguinte apresenta os resultados do tratamento dos inquéritos de avaliação da satisfação.

Dimensões	Indicadores	Totalmente satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Total
1.CONTEUDOS PROGRAMÁTICOS	Interesse dos conteúdos apresentados	8	1		9
2. ORGANIZAÇÃO DA AÇÃO	Calendário e horários	9			9
	Duração da ação	7	1	1	9
3. PESSOA FORMADORA	Clareza da exposição	9			9
	Domínio dos temas desenvolvidos	9			9
	Capacidade esclarecer dúvidas	9			9
4.RESULTADOS E EXPETATIVAS	Temas abordados face às expectativas	9			9
	Utilidade prática da formação	9			9
5.AVALIAÇÃO GLOBAL	Globalmente, com a ação de formação, ficou:	9			9
6. SUGESTÕES	Dada a importância do tema e as inúmeras ferramentas, deveria ter mais horas de formação. Contudo em dias separados: manhã/tarde... / Poderia ser uma formação com mais tempo, pois a internet dificultou a aprendizagem. / Mais formação deste tipo. / Como abordagem inicial às ferramentas foi muito importante, mas talvez fosse uma boa aposta formações mais detalhadas para cada uma das aplicações / Continuidade de ações desta área, com esta qualidade / Realizar outras ações de curta duração só com dedicados a uma plataforma de IA - Chatgpt, adobefirefly.				

4.2 Apoio a grupos desfavorecidos e animação de comunidades

4.2.1- Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes

No seguimento do relatório de 2024, o CLAIM entrou no ano de 2025 com poucas perspetivas de retoma da sua atividade, pelo se manteve suspenso até ao mês de junho de 2025, fruto de promessa de assinatura de protocolo tripartido entre a AIMA, o município de Serpa e a associação. Este protocolo foi formalmente assinado a 4 de julho do ano corrente, onde se explicitam as responsabilidades das várias partes envolvidas bem como se quantificam os apoios financeiros da AIMA e do município de Serpa. Este foi a única possibilidade de financiamento do CLAIM, já que todas as candidaturas submetidas no ano anterior ao FAMI vieram recusadas.

Oficialmente reiniciámos o atendimento aos imigrantes a 27 de junho de 2025, mas já tínhamos antes contratado um técnico que apoiou a associação na dinamização do Dia da Interculturalidade e da Partilha, a 8 de junho.

O técnico inicialmente contratado foi rapidamente substituído por uma técnica, a qual, por razões familiares, veio a rescindir o contrato no mês de novembro. No mês de dezembro, não se realizaram atendimentos e iniciámos processo de recrutamento de técnico para o CLAIM, mas deste concurso não foi possível selecionar ninguém dadas as dificuldades apresentadas pelas pessoas candidatas ao nível do inglês falado. No final de dezembro abrimos novo procedimento de recrutamento, do qual, esperamos selecionar uma pessoa no decorrer do mês de janeiro de 2026.

Apesar das dificuldades de financiamento e de recursos humanos para a função, o CLAIM funcionou de modo pleno entre julho e novembro de 2025, dando resposta a todas as pessoas migrantes e estrangeiras que nos procuraram, mesmo os estrangeiros europeus, pois deixámos de ter a restrição imposta pelo FAMI de só atender Nacionais de Países Terceiros.

Os resultados do atendimento expressam-se na tabela seguinte. No total foram atendidas 140 pessoas migrantes, às quais foram efetuados 222 atendimentos, o que resulta numa média de 1,6 atendimentos por pessoa migrante. Os clientes atendidos são maioritariamente do género masculino (61,4%), e as pessoas do género feminino representam 38,6 % do universo. Esta diferenciação reflete-se nos atendimentos, mas de forma menos acentuada, já que os atendimentos efetuados a imigrantes do género masculino representam 52,3% e os efetuados a imigrantes do género feminino representam 47,8%. Face aos dados apresentados no ano anterior, podemos afirmar que, em 2025, a afluência de mulheres aos serviços do CLAIM foi maior (em 2024, representaram apenas 22% do universo de clientes).

Relativamente a dificuldades e constrangimentos verificados no atendimento ao longo do ano, foram principalmente as situações de pobreza e vulnerabilidade de muitas pessoas e famílias que recorreram aos nossos serviços e cujas respostas foram articuladas com os serviços de

4.2 Apoio a grupos desfavorecidos e animação de comunidades

ação social do município de Serpa e com a Sociedade São Vicente de Paulo, mais conhecidas pelas Vicentinas de Serpa, que deram um apoio inestimável em termos de bens alimentares. As situações relacionadas com a habitação foram as mais difíceis de resolver e muitas destas situações de pobreza decorrem do facto dos patrões não efetuarem os pagamentos dos salários por inteiro, fazendo pagamentos de pequenas quantias que não permitem a sobrevivência das mesmas. Uma vez que estas pessoas se encontram em casas arrendadas pelos patrões, não se podem queixar devido às ameaças de expulsão das habitações, o que configura situações de exploração laboral. Também se verificaram muitos constrangimentos relacionados com a atribuição de NISS por parte da segurança social, o que impede que os imigrantes concluam os seus processos de regularização e possam ter descontos do trabalho efetuado.

Ano 2025 - Julho a Novembro

CLAIM Serpa/Pias	Clientes	Atendimentos
Homens	86 (61,4%)	116 (52,3%)
Mulheres	54 (38,6%)	106 (47,8%)
TOTAL	**140 (100,0%)**	**222 (100,0%)**

Por fim, é ainda de realçar que com o apoio financeiro da CM Serpa e das comunidades migrantes, foi mais uma vez possível dinamizar o Dia da Interculturalidade e da Partilha, realizado a 8 de junho e integrado no XXII Encontro de Culturas de Serpa. O programa do evento foi o seguinte:

Manhã - Mercado Municipal de Serpa

11h00 horas| Abertura do evento
Câmara Municipal de Serpa e Rota do Guadiana

11h15 horas |Aula Aberta e Demonstração de capoeira, Escola de Capoeira Gingarte de Beja

12h00 horas| Degustação de Sabores do Mundo: mostra gastronómica de Angola, Cabo Verde,
Índia, Paquistão, Brasil, Cuba, Ucrânia, Moldávia, Austrália, França,
Colômbia. Show cooking: cozinha indiana e portuguesa

11h00 – 13h00| Atividades lúdicas de Pinturas Mehndi e de Escrita de nomes próprios nas línguas Indi e Urdu

Tarde - Biblioteca Municipal

15h30 horas| Passagem do filme "Viagem a Portugal", seguido de debate e reflexão em torno das questões da imigração, discriminação e racismo.

4.2 Apoio a grupos desfavorecidos e animação de comunidades

O dia foi marcado pela presença de agentes locais públicos e privados e pela comunidade imigrante, a qual, na sua grande maioria, contribuiu também para a mostra gastronómica dos seus países de origem. À tarde, no debate e reflexão em torno do filme, participaram cerca de 30 pessoas, entre as quais, representantes do SOS Racismo, da SOLIM, da Câmara Municipal de Serpa, do Centro Qualifica de Serpa e da associação.

4.3 Desenvolvimento Rural

4.3.1- Desenvolvimento Local de Base Comunitária - DLBC

4.3.1.1 - DLBCMEG 2014-2020

O ano de 2025 corresponde ao 10º ano de implementação do Programa e foi marcado pelas seguintes atividades:

Componente FEADER/PDR2020

A Estratégia de Desenvolvimento Local para o território da "Margem Esquerda do Guadiana", que abrange os concelhos de Barrancos, Moura, Mourão, Serpa e as freguesias de Santana de Cambas e Corte Pinto no concelho de Mértola, no âmbito da componente FEADER assenta em dois objetivos estratégicos a saber:

- Contribuir para a criação de emprego e de uma cultura empresarial de base local;
- Promover a gestão sustentável do território valorizando os recursos endógenos e fortalecendo laços de identidade local

Neste sentido, visou apoiar projetos de investimento com enquadramento nas seguintes tipologias de apoio previstas na Medida 10.2 do PDR2020 e reguladas pela Portaria 152/2016 de 25 de maio e subsequentes alterações.

Tipologias de Operação

- 10.2.1.1 Pequenos investimentos nas explorações agrícolas
- 10.2.1.2 Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas
- 10.2.1.3 Diversificação de atividades nas explorações agrícolas
- 10.2.1.4 Cadeias curtas e mercados locais
- 10.2.1.5. Promoção de produtos de qualidade local
- 10.2.1.6 Renovação de Aldeia

4.3 Desenvolvimento Rural

Prosseguindo uma política de gestão para obtenção de resultados assentes na criação de postos de trabalho, número de projetos apoiados e número de beneficiários/explorações apoiadas foram estabelecidas metas a atingir em período intercalar (2018) e final (2023).

No decurso de 2024, penúltimo ano de execução, iniciaram-se as ações de encerramento do Programa as quais, no essencial, consistiram no acompanhamento aos promotores de projetos apoiando a conclusão das suas operações. Fruto desse acompanhamento, em 2025, ano em que já não abriram quaisquer concursos, foi possível elevar a taxa de execução do Programa em matéria de conclusão de projetos e de montantes de investimento.

Também neste ano, como é prática, foi apresentado à AG o Relatório Anual de Execução da Estratégia de Desenvolvimento Local relativo a 2024. Os quadros que se apresentam evidenciam aquilo que foi a execução global pré definitiva.

Matriz de Enquadramento Lógico

	Objectivo	Indicador	Tipo de Indicador	Executado	Meta Intercalar 2018	% (h/I)	Meta 2025	% (h/K)	Medida
A	Contribuir para a criação de emprego e de uma cultura empresarial de base local	0	0	0	0	0	0	0	0
A1	Apoiar o Desenvolvimento da Pequena Agricultura	Nº Projetos apoiados	Realização	86	21	410	59	146	10.2.1.1
A1	Apoiar o Desenvolvimento da Pequena Agricultura	Nº Empregos criados	Resultado	11	1	1 100	7	157	10.2.1.1
A1	Apoiar o Desenvolvimento da Pequena Agricultura	Nº de Beneficiários/Exploraçõ	Resultado	86	21	410	56	154	10.2.1.1
A2	Apoiar o investimento na transformação e comercialização de produtos agrícolas	Nº Projetos apoiados	Realização	19	6	317	17	112	10.2.1.2
A2	Apoiar o investimento na transformação e comercialização de produtos agrícolas	Nº Empregos criados	Resultado	36	5	720	21	171	10.2.1.2
A2	Apoiar o investimento na transformação e comercialização de produtos agrícolas	Nº de Beneficiários/Exploraçõ	Resultado	19	6	317	15	127	10.2.1.2
A3	Fomentar a diversificação de atividades na exploração agrícola	Nº Projetos apoiados	Realização	7	2	350	9	78	10.2.1.3
A3	Fomentar a diversificação de atividades na exploração agrícola	Nº Empregos criados	Resultado	16	2	800	10	160	10.2.1.3
A3	Fomentar a diversificação de atividades na exploração agrícola	Nº de Beneficiários/Exploraçõ	Resultado	7	2	350	9	78	10.2.1.3
A4	Incentivar a criação de cadeiras curtas e mercados locais	Nº Projetos apoiados	Realização	0	5	0	4	0	10.2.1.4
A4	Incentivar a criação de cadeiras curtas e mercados locais	Nº Empregos criados	Resultado	0	3	0	0	0	10.2.1.4
A4	Incentivar a criação de cadeiras curtas e mercados locais	Nº de Beneficiários/Exploraçõ	Resultado	0	5	0	4	0	10.2.1.4
B	Promover a gestão sustentável do território valorizando os recursos endógenos e fortalecendo laços de identidade local	0	0	0	0	0	0	0	0
B1	Promover os produtos locais de qualidade	Nº Projetos apoiados	Realização	0	5	0	0	0	10.2.1.5
B1	Promover os produtos locais de qualidade	Nº Empregos criados	Resultado	0	0	0	0	0	10.2.1.5
B1	Promover os produtos locais de qualidade	Nº de Beneficiários/Exploraçõ	Resultado	0	5	0	0	0	10.2.1.5
B2	Fomentar a preservação, conservação e valorização de património rural	Nº Projetos apoiados	Realização	3	3	100	4	75	10.2.1.6
B2	Fomentar a preservação, conservação e valorização de património rural	Nº Empregos criados	Resultado	2	0	0	0	0	10.2.1.6
B2	Fomentar a preservação, conservação e valorização de património rural	Nº de Beneficiários/Exploraçõ	Resultado	3	3	100	4	75	10.2.1.6

4.3 Desenvolvimento Rural

Acumulado

Operações PDR 2020	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas						Projectos contratados				Projectos pagos				Projectos encerrados			
							Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas													
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
10.2.1.1	182	6 799,82	22	724,92	160	6 068,99	40	1 267,83	0	0,00	120	4 801,16	119	4 766,73	2 131,02	1 819,11	86	2 580,42	1 272,39	1 081,54	78	2 443,00	1 204,22	1 023,59
10.2.1.2	32	6 176,78	3	654,80	29	5 451,64	10	1 397,61	0	0,00	19	4 054,03	19	4 054,03	1 397,48	1 205,93	19	2 122,02	950,55	807,97	10	1 665,38	737,29	626,69
10.2.1.3	19	3 972,67	5	1 039,17	14	2 933,49	6	1 233,67	0	0,00	8	1 699,83	8	1 699,83	595,11	505,85	7	684,19	340,55	289,46	3	460,88	229,17	194,80
10.2.1.4	4	393,61	2	298,82	2	94,79	2	94,79	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00
10.2.1.5	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00
10.2.1.6	13	943,07	2	356,41	11	586,67	8	401,63	0	0,00	3	185,03	3	185,03	78,61	66,82	3	98,12	49,06	41,70	2	95,79	47,90	40,71
TOTAL	250	18 285,95	34	3 074,12	216	15 135,58	66	4 395,53	0	0,00	150	10 740,05	149	10 705,62	4 202	3 597,71	115	5 484,75	2 612,55	2 220,67	93	4 665,05	2 218,58	1 885,79

4.3 Desenvolvimento Rural

4.3.1- Desenvolvimento Local de Base Comunitária - DLBC

4.3.1.2 - DLBCMEG 2023-2027

No que concerne às tipologias de intervenção e respetiva distribuição financeira existem as seguintes:

INTERVENÇÃO / TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	DESPESA PÚBLICA (€)
D.1.1. ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL	2 475 495.25 (100%)
D.1.1.1 - IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS	1 732 846.66 (70%)
D.1.1.1.1 - Pequenos investimentos na exploração agrícola	495 099.05 (20%)
D.1.1.1.2 - Pequenos investimentos na bioeconomia e economia circular	495 099.05 (20%)
D.1.1.1.3 - Investimentos em diversificação, comércio e serviços associados	371 324.30 (15%)
D.1.1.1.4 - Inovação na comercialização, cadeias curtas e mercados locais	123 774.76 (5%)
D.1.1.1.5- Conservação e valorização do património rural, natural, cultural e gastronómico (incluindo Aldeias Inteligentes)	247 549.52 (10%)
D.1.1.2 - COOPERAÇÃO	123 774.76 (5%)
D.1.2 - GESTÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA E SUA ANIMAÇÃO	618 873.81 (25%)

Apenas segundo semestre do ano saíram as orientações relativas a medida D1111 - Pequenos investimentos na exploração agrícola e, no final do ano para a D1112 - Pequenos investimentos na bioeconomia e economia circular.

Assim, foi aberto o 1º concurso da D1111, de 17 outubro a 12 de dezembro, o qual foi acompanhado de divulgação nos média, no site e de sessões de esclarecimento nos quatro concelhos.

Neste concurso que possuiu uma dotação de 297 059.00€, foram submetidas 24 candidaturas com um montante total de investimento proposto de 312 706.32€.
Também em 2025, foi entregue o Manual de Procedimentos do DLBC/MEG, 23/27 depois de aprovado no GAL.

4.3 Desenvolvimento Rural

No que à estratégia de cooperação, no âmbito do DLBC/MEG 23/27, diz respeito, apesar de não ter saído regulamentação específica, foram dirigidas por escrito a diferentes destinatários, duas intenções de cooperação que poderão vir a ser materializadas:

a) Cooperação nacional no âmbito dos GAL que possuem Bioregiões;
b) Cooperação no âmbito do SIPAM com Cabo Verde.

4.3.1.3 - SIPAM

Pode-se afirmar que 2025 constitui-se como o ano decisivo deste processo.
O Scientific Advisory Group da FAO (SAGFAO), na sua reunião de 20 a 24 de janeiro, apreciou finalmente a nossa proposta. Dessa apreciação resultaram cerca de 42 situações de esclarecimento, mudança de capítulos, reformulação de cartografia e clarificação de textos.
No dia 11 de março foi possível realizar uma reunião on-line com o SAGFAO, nas instalações do GPP, destinada essencialmente a clarificar as questões colocadas. A resposta às mesmas foi remetida ao GPP em 20 de março que, por sua vez, as enviou para a FAO.

A 12, 13 e 14 de Maio foi recebida a Professora Doutora Agnes Mwangombe, membro do SAGFAO encarregue da avaliação in loco da nossa proposta. Tendo a visita decorrido de acordo com as melhores expetativas também resultou em ligeiras propostas de melhoria e precisão. Aliás, é neste momento que se confirmam os limites territoriais da proposta, onde se define a saída da Serra de Ficalho (olival) e a manutenção da Cidade de Serpa como núcleo isolado, mas pertencente ao SIPAM por via da sua ligação histórica, cultural, económica e sociológica à Serra de Serpa.

A 31 de Outubro de 2025, em cerimónia oficial na sede da FAO em Roma, foi entregue à RG-ADI, o certificado de reconhecimento do "Montado da Serra de Serpa" como SIPAM.

Tratou-se de uma cerimónia alusiva aos oitenta anos da FAO, onde foram reconhecidos 28 territórios SIPAM de 14 países, passando a existir 102 em todo planeta.

Se, em Setembro de 2019 a RG-ADI manifestou publicamente a sua intenção no congresso do FISAS (Idanha a Nova), tendo no início de outubro convidado a CMSerpa e o INIAV a constituírem-se como entidades parceiras, este gratificante processo durou exatamente 6 anos.

Importa assim registar que, para além do contributo que aquelas entidades, às quais se juntou o GPP, aportaram ao país, foi notável o incansável trabalho e espírito de equipa dos elementos técnicos de cada entidade. Se cada entidade reconhece 31 de outubro de 2025 como um marco histórico, certamente, cada uma das pessoas que com seriedade e empenho trabalharam, guardará na sua memória a riqueza deste processo.

Ainda durante 2025 e na sequência da atribuição do certificado, diversas foram as entrevistas concedidas aos órgãos de comunicação regionais e nacionais bem como, a apresentação em Mérida, a 25 de novembro, no quadro do projeto Dehesa del Futuro.

4.3.2 - Cooperação LEADER 14/20

Neste âmbito o ano de 2025 foi um ano de encerramento dos diferentes projetos:

Projeto Queijos de Portugal – Apresentação do Último Pedido de Pagamento (UPP).

Projeto de valorização da Faixa Piritosa Ibérica - Apresentação do Último Pedido de Pagamento (UPP). Realizou-se também uma apresentação pública dos resultados do projeto na Ovibeja a 1de Maio.

Projeto Capacitar e Promover para Desenvolver - Apresentação do Último Pedido de Pagamento (UPP).

4.3.3 - Bioregião da MEG

Após a elaboração do Plano de Ação da Biomeg o ano de 2025, além de registar a presença com comunicação em diversos eventos, foi essencialmente dedicado à procura de novas fontes de financiamento. No segundo semestre do ano iniciaram-se os trabalhos de candidatura ao instrumento do PORegional, Parcerias para a Coesão não Urbana. O Plano de Ação da Biomeg constituiu o cerne da candidatura tendo sido criada uma parceria com diversos agentes responsáveis pela concretização de ações no âmbito das tipologias previstas no Plano de Ação.

A constituição da parceria foi mais um momento de mobilização de instituições em torno de um projeto de desenvolvimento para a Margem Esquerda do Guadiana. No total foram envolvidas, além da RG-ADI, entidade líder do consórcio, 10 entidades, a saber: Câmaras Municipais de Mourão, Moura, Barrancos, Serpa e Mértola, INIAV IP., CEBAL, Agrobio, CCBio e Nerbe.

4.3 Desenvolvimento Rural

O aviso de candidatura que era previsto ter o seu términus no final de 2024, foi, entretanto, prorrogado tendo assim a candidatura transitado para 2025.
Ainda em 2024 a RG-ADI colocou às ADL gestoras do DLBC que possuem Bioregiões, a hipótese de fazer um Projeto de Cooperação para o período 23/27 tendo a mesma sido aceite com entusiasmo.

4.3.4 – Plano de Desenvolvimento Local de BIOMEG 2025-28

O Plano de Desenvolvimento Local da BIOMEG 2025/28 constitui um projeto submetido ao Alentejo 2030, no âmbito das Parcerias para a Coesão Não Urbana, Aviso ALT2030-IT_PC_NURB-2024-26. A candidatura foi submetida a 31 de janeiro de 2025, com um Plano de Ação composto por 23 projetos liderados pelo Consórcio composto por 10 entidades, a saber, Município de Mourão, Município de Barrancos, Município de Moura, Município de Serpa e Município de Mértola, INIAV, NERBE, AGROBIO, CEBAL e Rota do Guadiana (entidade líder).
Construído a partir do diagnóstico e proposta de estratégia para o DLBC EDL/MEG 23/27, o PDL BIOMEG 2025/28 decorre igualmente do Plano Estratégico para a BIOMEG, 2022-2027 e, consiste na implementação de uma estratégia específica de desenvolvimento local que visa promover a autonomia do território na gestão sustentável dos recursos alimentares e ambientais, incentivando produtores e consumidores, em conjunto com organizações e autoridades públicas locais à produção, comercialização e consumo mais sustentáveis, como a Agricultura Biológica. O PDL BIOMEG 2025/28 foi aprovado em junho de 2025 e o Acordo de Compromisso com o Alentejo 2030 foi assinado a 1 de julho. O PDL BIOMEG 2025/28/ tem um horizonte de execução de 3 anos, compreendido entre 15/09/2025 e 14/09/2028.
A implementação desta estratégia depende da apresentação de candidaturas específicas a cada uma das tipologias de operação e cujos prazos vão sendo anunciados periodicamente. Assim, a 29/09/2025 submetemos candidatura ao Aviso da Governação, coordenação e dinamização do consórcio (Aviso ALT2030-2025-23), cuja decisão favorável foi conhecida a 5 de dezembro de 2025, com data de início retroativa a 15 de setembro. Na tabela seguinte apresenta-se a síntese do PDL, com os projetos inscritos e comprometidos por tipologia de operação e beneficiário.

4.3 Desenvolvimento Rural

Tipologia de Operação	Designação do Projeto	Investimento (€)	Entidade Beneficiária
Capacitação de atores e redes	Plano Capacitação Agricultura Biológica	€ 7 675,00	AGROBIO
	Plano Capacitação Transversal	€ 1 549,00	ROTA DO GUADIANA
	Valorização dias mundiais	€ 10 800,00	MUNICIPIO DE MOURA
	Feiras anuais agrícolas	€ 1 500,00	
	Participação ações formação	€ 3 000,00	
	III Encontro Produtores Bio da MEG	€ 2 000,00	MUNICIPIO DE SERPA
	Jornadas Biodiversidade	€ 4 000,00	
	Programa municipal caminhadas	€ 8 000,00	
	Seminário melhoramento sobreiro	€ 400,00	CEBAL
	Valorização económica do cardo	€ 400,00	
	Flyers técnicos -valorização do cardo e do sobreiro	€ 300,00	
	Projeto Investigação Sobreiro	€ 5 100,00	
	Projeto Investigação Cardo	€ 7 500,00	
	Capacitação atores sobre o cardo e o sobreiro	€ 1 300,00	
	Capacitação atores valorização resíduos agrícolas	€ 375,00	INIAV, I.P.
	Capacitação atores compostagem	€ 375,00	
	Projeto Sistemas Extensivos, Alimentação e Clima	€ 14 900,00	
	Academia de cozinha de Mértola	€ 6 000,00	MUNICÍPIO DE MÉRTOLA
	Programa Educação Alimentar	€ 5 000,00	
	Plano Alterações Climáticas	€ 5 000,00	MUNICIPIO DE BARRANCOS
Governação, coordenação e dinamização do consórcio	Equipa técnica governação do consórcio	€ 180 000,00	ROTA DO GUADIANA
	Visitas técnicas nacionais e internacionais		
	Avaliação externa final		
Estratégias de marketing e dinamização territorial	Visitas técnicas nacionais e internacionais	€ 7 400,00	MUNICIPIO DE MOURA
	Mercadinho circular	€ 4 800,00	
	Fins semana gastronómicos	€ 3 900,00	
	Difusão Mensagens Ecológicas	€ 1 300,00	
	Mértola com Gosto Bio	€ 12 000,00	MUNICÍPIO DE MÉRTOLA
	Visitas técnicas nacionais e internacionais	€ 2 000,00	
	Plano comunicação e marketing territorial	€ 14 760,00	ROTA DO GUADIANA
	Vídeo BIOMEG	€ 8 093,40	AGROBIO
	Vídeo Dieta Mediterrânica	€ 8 093,40	MUNICIPIO DE MOURAO
	Visitas técnicas nacionais e internacionais	€ 5 000,00	MUNICIPIO DE SERPA
	Sensibilização alimentação sustentável	€ 5 000,00	
	Ecohortas	€ 1 000,00	
	Serpapetece: culinária, cultura e natureza	€ 7 000,00	
	À mesa com a natureza	€ 4 000,00	
Qualificação de espaço público	Requalificação espaços públicos Mourão	€ 30 000,00	MUNICIPIO DE MOURAO
	Qualificação espaços públicos Moura	€ 7 500,00	MUNICIPIO DE MOURA
	Equipamento zero emissões	€ 23 500,00	
	Cobertura arbórea verde	€ 8 000,00	MUNICIPIO DE SERPA
	Estética e sustentabilidade	€ 15 000,00	
	Rede rega sensorizada Barrancos	€ 10 000,00	MUNICIPIO DE BARRANCOS
Refuncionalização de equipamentos coletivos	Refuncionalização de edifício antigo para sede da BIOMEG	€ 43 000,00	ROTA DO GUADIANA
	Refuncionalização Centro Saúde Mértola com instalação de cozinha comunitária	€ 15 000,00	MUNICÍPIO DE MÉRTOLA
	Laboratório Bio Espaço Empresarial	€ 25 000,00	MUNICIPIO DE BARRANCOS
ORÇAMENTO GERAL		**€ 526 520,80**	

5. Relatório Financeiro

O relatório que se apresenta visa dar a conhecer aos Associados, e àqueles que necessitarem de consultar as demonstrações financeiras de 2025 da ROTA DO GUADIANA, ADI, alguns esclarecimentos sobre a informação nelas contida.

Neste sentido este Relatório encontra-se divido em:
1. Apreciação Global
2. Prestação de Serviços e Subsídios à Exploração
3. Fornecimentos e Serviços Externos e Imobilizado
4. Análise Financeira
5. Resultado Líquido e Proposta de Aplicação de Resultados
6. Agradecimentos

Desenvolvem-se de seguida os pontos anteriormente indicados.

1. Apreciação Global

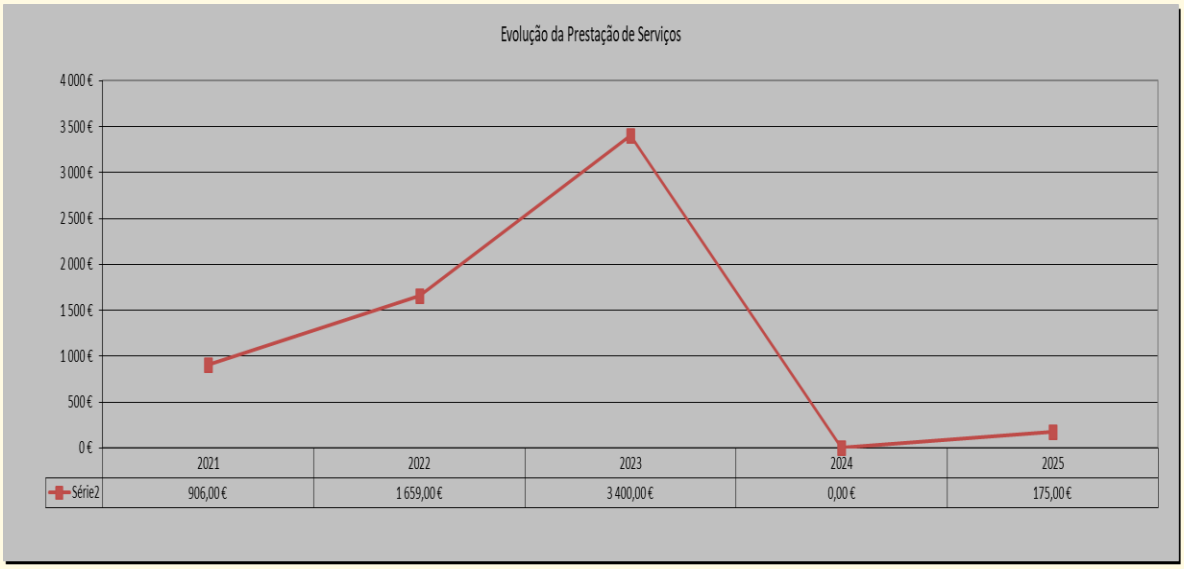
Em termos de desenvolvimento da atividade da Rota do Guadiana, remetemos para o Relatório de Gestão, documento que analisa e desenvolve em pormenor a atividade da Associação neste ano de 2025.

2. Prestação de Serviços e Subsídios à Exploração

Afigura-se-nos como essencial, para uma maior consolidação económica e financeira, a implementação de medidas que levem à concretização dos seguintes pontos:
- Consolidar e desenvolver competências no sentido de se posicionar no mercado como uma organização capaz de concorrer e providenciar serviços de apoio às micro e pequenas empresas do tecido empresarial da região em que atua (MEG).
- Incentivar a prestação de serviços a Câmaras Municipais, ou outros organismos públicos de características semelhantes.

5. Relatório Financeiro

Apresentamos de seguida um gráfico comparativo da evolução das prestações de serviços efetuadas desde 2021 a 2025.



A indefinição política e a transição de quadro comunitário de apoio levou a uma abertura tardia dos concursos para a formação impossibilitando a abertura de formações e a consequente procura de salas como vinha sendo usual em anos anteriores.

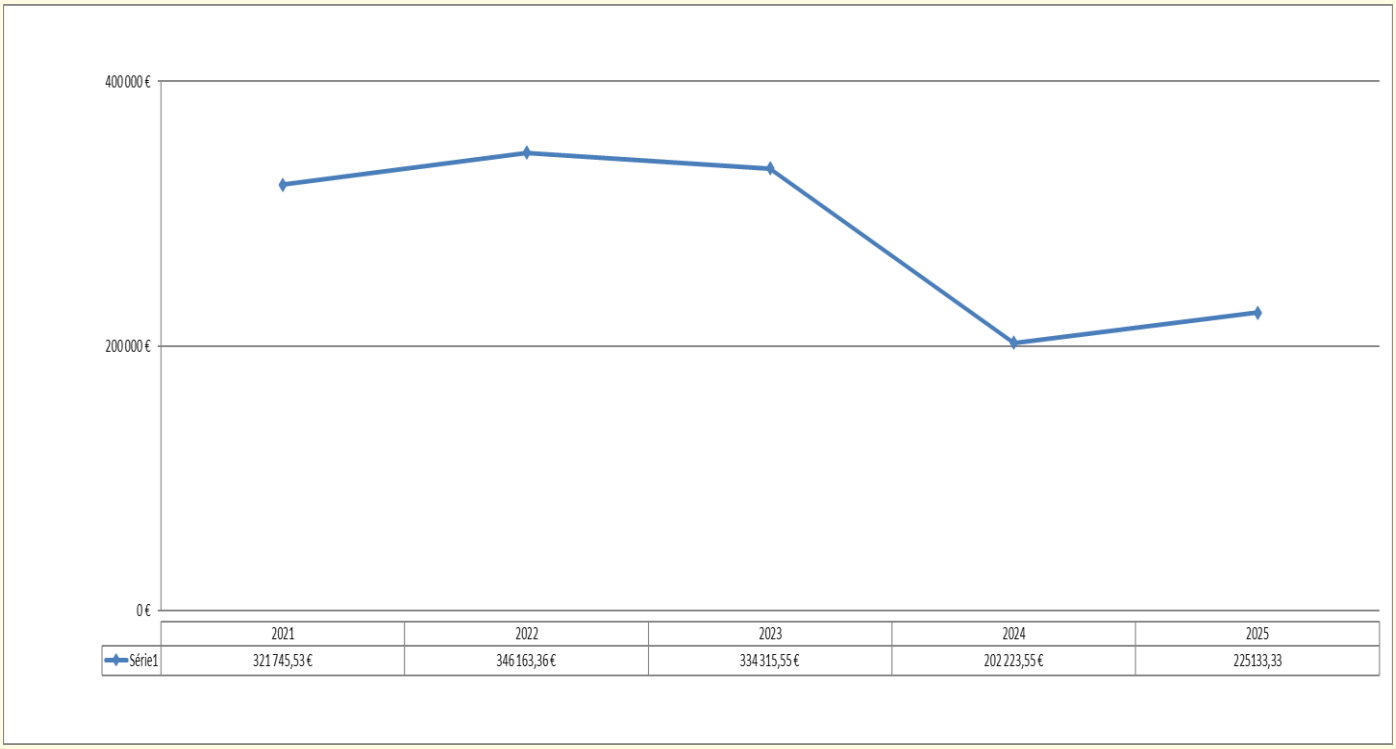
- Subsídios à Exploração

Em 2025 houve, em termos de concursos a que a Associação se pôde candidatar, novas contratações. As situações de realce são a contratação da PCNU, o estabelecimento do protocolo de financiamento para funcionamento do CLAIM com a AIMA e a CM Serpa e ainda de uma candidatura que permitiu a construção de uma bike station no Posto de São Marcos. Manteve-se em funcionamento o DLBC (PDR 20-24 - Projeto 080718 até 15-09-2025), e o inicio do DLBC PEPAC.

O desenvolvimento deste e de outros projetos anteriormente contratados permitiram atingir um montante de 225.133,33€

Apresenta-se seguidamente um gráfico representativo da evolução dos subsídios à exploração desde 2021 até 2025.

5. Relatório Financeiro



- Fontes de financiamento

O quadro seguinte evidencia os projetos apoiados e a diversificação de programas onde os mesmos foram candidatados.

Entidades / Projetos	Valores
PROTOCOLO CM SERPA - CLAIM	14 406,74 €
PROTOCOLO CM SERPA - SIPAM	969,23 €
PROTOCOLO CM SERPA - DIA INTERCULT.	3 000,00 €
IFAP - DLBC	176 090,46 €
IFAP - PEPAC	17 773,90 €
FAMI 584	3 301,60 €
PROTOCOLO AIMA - CLAIM	9 591,40 €
Total	**225 133,33 €**

3. Fornecimentos e Serviços Externos e Imobilizado

- Fornecimento e Serviços Externos

Em consequência do esforço de racionalização de custos com a aquisição de fornecimentos e serviços externos, que sempre orientou a atuação da Direção da Rota do Guadiana, ADI, verifica-se, dentro do período de análise adoptado os seguintes valores:

5. Relatório Financeiro

	1	2	(3) = (1) / (2)
Ano	FSE	Subsídios à Exploração	%
2021	80 342,39 €	321 745,53 €	24,97%
2022	46 317,96 €	346 163,36 €	13,38%
2023	69 304,97 €	334 315,55 €	20,73%
2024	47 766,31 €	202 223,55 €	23,62%
2025	42 998,35 €	225 133,33 €	19,10%

– Imobilizado

Mostra-se de seguida os movimentos ocorridos nas rubricas de Imobilizado:

Classe de ativos	Valor Liquido 31/12/2024	Aquisições	Amortizações	Ajustes Abates Transferências	Valor Liquido 31/12/2025
Investimentos Financeiros	5 591,58 €	- €	- €	- €	5 591,58 €
Edifícios e Outras Construções	198 778,03 €	- €	-5 605,29 €	- €	193 172,74 €
Equipamento Básico	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento de Transporte	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento Administrativo	749,98 €	- €	-375,00 €	- €	374,98 €
Outros Ativos Fixos Tangiveis	- €	- €	- €	- €	- €
Investimentos em Curso	597 180,50 €	14 000,00 €	- €	- €	611 180,50 €
Total	**808 280,39 €**	**14 000,00 €**	**-5 980,29 €**	**- €**	**810 319,80 €**

4. Análise financeira

Ressalvando o facto de a Rota do Guadiana, ADI ser uma associação sem fins lucrativos e, portanto, não se reger por princípios economicistas, apresenta-se de seguida uma breve análise financeira dos anos cuja análise foi também tida em conta nas rubricas anteriores.

Ano	Autonomia	Cobertura	Liquidez Geral	VAB/Trabalhador
2021	10,31%	31,24%	74,69%	30.213,45 €
2022	13,61%	30,93%	64,83%	32.673,94 €
2023	21,37%	30,34%	37,60%	29 858,14 €
2024	14,06%	30,72%	63,11%	44 610,01 €
2025	15,78%	31,36%	58,98%	38 817,76 €

Autonomia Financeira – Este indicador mede a capacidade da organização para se auto financiar.
Grau de Cobertura do Imobilizado – Avalia em que medida o Capital Próprio é, ou não, suficiente para cobrir o Ativo Imobilizado.
Liquidez Geral – Revela a cobertura que o ativo circulante tem sobre o passivo corrente. A análise deste indicador revela que se tem vindo a assistir a uma recuperação, embora ligeira, que se apresenta consistente.
VAB/Trabalhador – Mede a produtividade dos trabalhadores da Associação, face aos elementos contabilísticos apresentados.

5. Relatório Financeiro

5. Resultados líquidos e proposta de aplicação de resultados

No seguimento da exposição anterior e de acordo com as respetivas demonstrações financeiras a Rota do Guadiana ADI apresenta um resultado positivo de 2.507,06 €.

Assim propomos à Assembleia-geral que, no seguimento das recomendações do Conselho Fiscal, aprove as contas e a transferência da totalidade do Resultado Líquido para Resultados Transitados.

6. Balanço e áreas de melhoria identificadas para o futuro

O balanço do ano de 2025 afigura-se, ainda, como um ano atípico essencialmente devido à transição de quadro comunitário de apoio e à inexistência de execução de novos projectos que apenas tiveram alguma execução no final do ano, apesar de, durante este ano ter sido dado inicio o projecto DLBC (PEPAC 24-27) e de se ter concretizado um protocolo com a AIMA e CM Serpa no sentido de manter o CLAIM de Serpa a funcionar.
A recuperação financeira concomitante com a recuperação económica, ainda que ténue, mas com perspetivas de aumento, proporcionaria boas perspetivas na área da prestação de serviços externos, que têm sido goradas pelo conjunto de factores elencados.
O resultado alcançado foi fruto de um esforço de equilíbrio económico-financeiro da Associação no sentido de recuperar as perdas que se registaram em anos anteriores.
Pensamos que há espaço de melhoria neste aspeto.
Os incrementos proporcionados pelos projetos contratados permitem uma maior segurança na abordagem do próximo ano baseado também no sistema de reembolso de custos (custos simplificados).
De salientar também que ao longo dos anos a Rota do Guadiana tem contado com um número cada vez maior de colaboradores que escolhem esta entidade para realizar estágios ou simplesmente dar durante um tempo definido o seu contributo voluntário em prole do desenvolvimento da região. Desde 2003, a Rota do Guadiana mobilizou 123 voluntários e acolheu cerca de 19 estagiários.

5. Relatório Financeiro

Analisados os postos de trabalho criados na MEG constitui motivo de regozijo e de justeza perante a definição da missão inicial da Rota do Guadiana a criação de cerca de 463 postos de trabalho, a consolidação de outros 340 e implementação ou apoio à concretização de cerca de 727 projetos de desenvolvimento (ver site www.rotaguadiana.org).

Como recomendações de melhoria para o futuro sugerem-se as seguintes:

- Atualizar e aprofundar Portfolio da Associação com intervenção detalhada à escala das freguesias da Margem Esquerda do Guadiana;
- Aprofundar o envolvimento dos colaboradores na concretização do Plano de Atividades 2025 e na conceção de projetos;
- Continuar a consolidar e diversificar o domínio de prestação externa de serviços remunerados com base nas competências e equipamentos instalados;
- Continuar a proceder a melhorias aos níveis das instalações e equipamentos;

7. **Agradecimentos**

Aos N/ colaboradores, pelo empenho, dedicação e competência com que desenvolveram as suas atribuições;
Ao Conselho Fiscal e à Assembleia-geral pela disponibilidade e acompanhamento da Associação;
Aos N/ parceiros pelo envolvimento e colaboração prestada no desenvolvimento dos projetos, sem os quais seria impossível levar por diante a contribuição, que cremos ter dado, para o desenvolvimento dos concelhos da MEG.
A todos agradecemos a V/ colaboração.

A Direção da RG-ADI

Serpa, Fev. de 2026

ANO 2025

BALANÇO
E
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Exercício de 2025

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ROTA DO GUADIANA, ADI
BALANÇO EM 31-12-2025

Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
ACTIVO		**31/12/2025**	**31/12/2024**
Activo não corrente			
Activos fixos tangiveis		804 728,22 €	796 708,51 €
Propriedades de investimento			
Activos intagiveis			
Activos biológicos			
Investimentos financeiros		5 591,58 €	5 591,58 €
Accionistas/Sócios			
Outros activos financeiros			
Total Activo não corrente		**810 319,80 €**	**802 300,09 €**
Activo corrente			
Inventários			
Activos biológicos			
Clientes		1 524,64 €	1 524,64 €
Adiantamento a fornecedores			
Estado e outros entes públicos		0,00 €	0,00 €
Accionistas/Sócios			
Outras contas a receber		743 986,39 €	891 448,87 €
Diferimentos		37 987,83 €	57 272,80 €
Outros activos financeiros			
Caixa e depositos bancários		16 321,04 €	509,39 €
Total Activo corrente		**799 819,90 €**	**950 755,70 €**
Total do Activo		**1 610 139,70 €**	**1 753 055,79 €**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado			
Acções (quotas) próprias		2 071,51 €	2 071,51 €
Prest. suplem. e outros instrum. de capital próprio			
Premios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital proprio		400 027,72 €	394 923,71 €
Resultados transitados		-150 503,73 €	-153 654,45 €
		251 595,50 €	**243 340,77 €**
Resultado liquido do periodo		2 507,06 €	3 150,72 €
Total do capital próprio		**254 102,56 €**	**246 491,49 €**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Total passivo não corrente		**0,00 €**	**0,00 €**
Passivo corrente			
Fornecedores		37 429,17 €	32 726,86 €
Adiantamento de clientes			
Estado e outros entes publicos		9 304,60 €	4 648,21 €
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos		223 951,66 €	376 767,27 €
Outras contas a pagar		425 904,64 €	414 803,32 €
Outros passivos financeiros			
Diferimentos		659 447,07 €	677 618,64 €
Total passivo corrente		**1 356 037,14 €**	**1 506 564,30 €**
Total do passivo		**1 356 037,14 €**	**1 506 564,30 €**
Total do capital próprio e do passivo		**1 610 139,70 €**	**1 753 055,79 €**

(Presidente da Direcção)

(TOC nº 40323)

Exercício de 2025

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ROTA DO GUADIANA, ADI

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31-12-2025

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2025	31/12/2024
Vendas e serviços prestados		175,00 €	0,00 €
Subsidios à exploração		225 133,33 €	202 223,55 €
Variação nos inventários de produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercad. vendidas e matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		-42 998,35 €	-47 766,31 €
Gastos com o pessoal		-133 690,67 €	-141 099,82 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de divídas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		11 778,80 €	68 592,79 €
Outros gastos e perdas		-35 995,15 €	-50 046,70 €
Resultados antes de depreciação, gastos de financ. e impostos		**24 402,96 €**	**31 903,51 €**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-5 980,29 €	-5 980,29 €
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)		**18 422,67 €**	**25 923,22 €**
Juros e rendimentos similares obtidos		11,55 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados		-15 927,16 €	-22 772,50 €
Resultado antes de impostos		**2 507,06 €**	**3 150,72 €**
Imposto sobre o rendimento do periodo			
Resultado liquido do periodo		**2 507,06 €**	**3 150,72 €**

(Presidente da Direcção)

(TOC nº 40323)

Exercício de 2025

ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

ABREVIATURAS

PCGA – Princípios contabilísticos geralmente aceites (POC)
NCRF-PE – Normas contabilísticas de relato financeiro – pequenas entidades (SNC)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 Designação: Rota do Guadiana, Adi

1.2 Sede: Rua da Capelinha, nº 7 – 7830-405 – Serpa

1.3 Natureza da Atividade: Associação sem fins lucrativos

1.4 Contribuinte nº: 502.817.585

1.5 Nº médio de colaboradores:

2021	15
2022	10
2023	8
2024	5
2025	5

2. PRINCIPAIS POLíTICAS CONTABILISTICAS

2.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

2.1.1. Disponibilidades e Dividas de e a Terceiros - Não existem saldos expressos em moeda estrangeira. Após esta data os saldos expressos em moeda estrangeira serão atualizados aos câmbios em vigor à data do Balanço.

2.1.2. Inventários – Não existem saldos registados. Após esta data para as mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo serão valorizadas ao preço médio de compra.

2.1.3. Ativos intangíveis – Encontram-se totalmente amortizados. Após esta data serão registados ao custo de aquisição deduzido de amortizações e de perdas de imparidade. As amortizações serão feitas pelo método das quotas constantes.

2.1.4 Ativos fixos tangíveis - Estão registados no momento de aquisição/produção pelo seu custo deduzido de amortizações e de perdas de imparidades. Após esta data os ativos fixos tangíveis serão registados ao custo de aquisição/produção deduzido de amortizações e de perdas de imparidade. As amortizações serão feitas pelo método da linha reta (quotas constantes).

2.1.5 Participações financeiras em empresas não cotadas - Estão mensuradas ao preço de aquisição (valor nominal). As participações em empresas cotadas serão mensuradas á cotação do dia de aquisição da participação e atualizadas à data de balanço.

2.1.6 Os instrumentos financeiros (financiamentos obtidos e outras contas a pagar) - Estão mensurados ao valor nominal correspondente ao balanço do respetivo credor, não se registando situações de incumprimento.

2.1.7. Os instrumentos financeiros (financiamentos concedidos e outras contas a receber) - estão mensurados ao valor nominal correspondente ao balanço do respetivo devedor, com estimativa de recebimento a 100,00% e com antiguidade inferior a seis meses.

3. ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS

3.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

3.1.1. Critérios de mensuração usados para determinação da quantia escriturada bruta – Ver 3.1.4

3.1.2. Métodos de depreciação usados – Linha Reta (Quotas constantes)

3.1.3. Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

Classe de Ativos	Vidas Úteis	Taxa
Edifícios e Outras Construções		
Edifícios	50 anos	2%
Outras Construções	10 anos	10%
Equipamento Básico		
Ar condicionado	8 anos	12,5%
Equipamento informático	4 anos	25%
Central telefónica	10 anos	10%
Equipamento de imagem	4 anos	25%
Bateria de testes psicotécnicos	3 anos	33,33%
Equipamento didático	6 anos	16,67%
Equipamento de Transporte		
Viaturas ligeiras	4 anos	25%
Equipamento Administrativo		
Mobiliário (cadeiras, mesas, estantes, etc.)	8 anos	12,5%
Outro Imobilizado Corpóreo		
Tenda	6 anos	16,67%

Foram aplicadas taxas máximas permitidas pelo decreto regulamentar 25/2009, aos ativos fixos tangíveis ligados a projetos subsidiados por fundos europeus.

3.1.4. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidades e suas reversões e outras alterações;

Ano 2025

Classe de activos	Imobilizado Bruto	Amortizações Acumuladas	Ajustes Imparidades	Valor Liquido
Investimentos Financeiros	5 591,58 €	- €	- €	5 591,58 €
Edifícios e Outras Construções	280 265,15 €	87 092,41 €	- €	193 172,74 €
Equipamento Básico	- €	- €	- €	- €
Equipamento de Transporte	39 372,02 €	39 372,02 €	- €	- €
Equipamento Administrativo	1 499,98 €	1 125,00 €	- €	374,98 €
Outros Ativos Fixos Tangiveis	0,00 €	0,00 €	- €	- €
Investimentos em Curso	611 180,50 €	- €	- €	611 180,50 €
Total	**937 909,23 €**	**127 589,43 €**	**- €**	**810 319,80 €**

Classe de ativos	Valor Liquido 31/12/2024	Aquisições	Amortizações	Ajustes Abates Transferências	Valor Liquido 31/12/2025
Investimentos Financeiros	5 591,58 €	- €	- €	- €	5 591,58 €
Edifícios e Outras Construções	198 778,03 €	- €	-5 605,29 €	- €	193 172,74 €
Equipamento Básico	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento de Transporte	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento Administrativo	749,98 €	- €	-375,00 €	- €	374,98 €
Outros Ativos Fixos Tangiveis	- €	- €	- €	- €	- €
Investimentos em Curso	597 180,50 €	14 000,00 €	- €	- €	611 180,50 €
Total	**808 280,39 €**	**14 000,00 €**	**-5 980,29 €**	**- €**	**810 319,80 €**

4. CUSTOS DE EMPRESTIMOS OBTIDOS

4.1 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos

A política adotada é contabilizar os gastos de acordo com as taxas acordadas com os bancos, fazendo a especialização de períodos.

5. REDITO

5.1 Quantia de cada categoria significativa de redito reconhecida durante o período incluindo o redito proveniente de:

5.1.1 Prestação de serviços – Não foram registados em 2024 quaisquer prestações de serviços.

5.1.2 Subsídios – Os valores registados correspondem aos montantes recebidos das diferentes entidades para o desenvolvimento das várias vertentes de intervenção no âmbito de atuação da Associação e correspondem a:

Entidades / Projetos	Valores
PROTOCOLO CM SERPA - CLAIM	14 406,74 €
PROTOCOLO CM SERPA - SIPAM	969,23 €
PROTOCOLO CM SERPA - DIA INTERCULT.	3 000,00 €
IFAP - DLBC	176 090,46 €
IFAP - PEPAC	17 773,90 €
FAMI 584	3 301,60 €
PROTOCOLO AIMA - CLAIM	9 591,40 €
Total	**225 133,33 €**

6. SUBSIDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

6.1 Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Foi adotada a NCRF22 para a contabilização dos apoios do Estado.
Os subsídios ao investimento encontram-se registados conforme consta do quadro seguinte.

Classe de activos	Imobilizado Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Liquido	Subsídios ao Investimento Diferidos a 31/12/2025
Edifícios e Outras Construções	5 591,58 €	- €	5 591,58 €	- €
Edifícios e Outras Construções	280 265,15 €	87 092,41 €	193 172,74 €	35 910,91 €
Equipamento Básico	- €	- €	- €	- €
Equipamento de Transporte	39 372,02 €	39 372,02 €	- €	- €
Equipamento Administrativo	1 499,98 €	1 125,00 €	374,98 €	- €
Outros Ativos Fixos Tangiveis	- €	- €	- €	- €
Investimentos em Curso	611 180,50 €	- €	611 180,50 €	242 377,71 €
Total	**937 909,23 €**	**127 589,43 €**	**810 319,80 €**	**278 288,62 €**

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

7.1 Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria.

ACTIVOS FINANCEIROS

Rubrica	Quantia Bruta	Imparidade	Quantia Liquida
Investimentos Financeiros			
Partes de Capital – Emp. Associadas	5 591,58 €	-	5 591,58 €
Sub-Total	**5 591,58 €**	**-**	**5 591,58 €**
Outras Contas a Receber			
Clientes	1 524,64 €	-	1 524,64 €
Devedores por projetos contratados	743 803,63 €	-	743 803,63 €
Outras Contas a Receber	182,76 €	-	182,76 €
Sub-Total	**745 511,03 €**	**-**	**745 511,03 €**
Caixa e Depósitos Bancários			
Caixa	343,40 €	-	343,40 €
Depósitos Bancários	15 977,64 €	-	15 977,64 €
Sub-Total	**16 321,04 €**	**-**	**16 321,04 €**
Total Ativos Financeiros	**767 423,65 €**	**-**	**767 423,65 €**

PASSIVOS FINANCEIROS

Rubrica	Quantia Bruta	Imparidade	Quantia Liquida
Financiamentos Obtidos			
Empréstimos Bancários	122 751,20 €	-	122 751,20 €
Outros empréstimos	101 200,46 €	-	101 200,46 €
Sub-Total	**223 951,66 €**	-	**223 951,66 €**
Outras Contas a Pagar			
Fornecedores	37 429,17 €	-	37 429,17 €
Est. Outros Entes Púb. (IRS/IRC/SS)	9 304,60 €	-	9 304,60 €
Outros Credores	415 270,49 €	-	415 270,49 €
Pessoal	10 634,15 €	-	10 634,15 €
Sub-Total	**472 638,41 €**	-	**472 638,41 €**
Total Passivos Financeiros	**696 590,07 €**	-	**696 590,07 €**

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

8.1 Garantias bancárias existentes a 31-12-2025

Instituição Bancária	Beneficiário	Garantia nº	Valor a 31-12-2024	Prazo
CCAM	IFAP - PDR2020	72007269810	160 000,00 €	30/04/2026
CCAM	IFAP - PEPAC 24-27	72007291120	123 000,00 €	30/06/2030

8.2. Estado e Outros Entes Públicos

Contas	Saldo Devedor	Saldo Credor
IRS Dependentes		2 938,00 €
IRS Independentes		492,40 €
IMI		0,00 €
Segurança Social		5 874,20 €
Totais	**0,00 €**	**9 304,60 €**

Informam-se os Srs. Associados que na data de apresentação destas contas foram já liquidados, as importâncias referentes aos saldos credores acima identificados.

8.3. Rubricas de Diferimentos

Contas	Saldo Devedor	Saldo Credor
Diferimentos (Ativo) - Custos incorridos incluídos ou a incluir em Pedidos de Pagamento não liquidados	37 987,83 €	-
Acréscimos (Passivo) – Pagamentos recebidos referentes a custos futuros	-	-
Acréscimos (Passivo) – Previsão para Ferias e Sub. Ferias a liquidar em 2026	-	16 798,54 €
Rendimentos a reconhecer em exercícios futuros referentes a projetos contratados	-	642 648,53 €
Totais	**37 987,83 €**	**659 447,07 €**

A Direção **O TOC**